

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ – RJ – EDITAL N° 1/2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

- Disciplina Língua Portuguesa
 Literatura Brasileira
 Raciocínio Lógico
 Noções de Informática
 Conhecimentos Específicos – Cargo: _____

N° da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
1	assimilação da contribuição estrangeira.	<p>Não há, na antropofagia de Oswald de Andrade ou no texto relacionado à questão, a proposta de que todos os setores da vida sejam unidos, uma vez que o que está em foco é um processo de assimilação que se constitua como aspecto da identidade cultural brasileira. Nesse sentido, a união proposta em torno da antropofagia não significa a unificação de todos os setores da vida humana, mas dos sujeitos culturais.</p> <p>Observe-se que unir não implica relação de igualdade, o verbo, no fragmento do manifesto antropófago, reflete a existência de um ponto em comum que agrega o “nós” tanto em termos sociais quanto econômicos: a antropofagia. Acrescente-se que a proposta do manifesto tal como se encontra expressa no fragmento que integra a questão caracteriza-se pela valorização da diferença e da heterogeneidade declaradas na composição híbrida de “Tupi or not tupi”, na atitude antinormativa</p>	Indeferido	Gabarito Mantido

		<p>exposta na posição contrária a todas catequeses e no interesse pelo “que não é meu”.</p> <p>Também não se pode afirmar que, no fragmento, é proposto reunir <u>todos</u> os setores da vida.</p>		
2	assinalar a ambiguidade entre submissão e adesão apaixonada aos modelos.	<p>O enunciado da questão solicita o que diferencia e, portanto, particulariza a proposta de Chacal. A ironia está presente no manifesto de Oswald de Andrade e no poema de Chacal e, por isso, não é o elemento que particulariza a proposta do poeta de “américa amem” em relação ao modelo modernista evocado.</p>	Indeferido	Gabarito Mantido
4	autorreflexão.	<p>No enunciado da questão – “entende-se que a modernidade do poema de Carlos Drummond de Andrade (texto 4) deve-se à valorização da” –, está claro que, sem excluir a possibilidade de haver mais de um aspecto que caracterize a modernidade do poema, propõe-se identificar o elemento da lírica moderna que desempenha papel central no poema; afinal, o substantivo valorização supõe o estabelecimento de situação de destaque de modo que determinado aspecto ou característica se sobreponha aos demais.</p> <p>Logo, ainda que se pudesse identificar “cá” como marca de oralidade, não se pode afirmar que a modernidade do poema se deva à sua valorização, visto não haver recorrência nem ênfase no emprego de marcas da língua falada. Por outro lado, estrutura todo o poema desde o título a reflexão sobre o processo de criação poética.</p> <p>A autorreflexão na poesia, expressa na construção de metapoemas, é aspecto caracterizador da produção poética moderna. Em “Poesia” de Carlos Drummond de Andrade, os versos refletem a dificuldade no processo de criação do poeta e</p>	Indeferido	Gabarito Mantido

		termina por ser a realização mesma do processo de criação, daí seu caráter metapoético.		
5	o idealismo da apreciação do mancebo e o materialismo da abordagem do cientista.	<p>No texto de José de Alencar, o mancebo idealiza a mulher amada na medida em que mantém com ela uma relação espiritualizada como fica claro nas seguintes referências: “alma” e “beleza celeste”. Se, para a personagem de Alencar, a mulher tem existência fora do mundo material, para o médico na narrativa de Machado de Assis, a situação é bem outra. Neste caso, a personagem feminina aparece reduzida às funções biológicas e, portanto, à sua realidade física como fica claro na afirmação de que “reunia condições fisiológica e anatômicas de primeira ordem”. Logo, no texto 5, observa-se que o ponto de vista do mancebo se caracteriza pelo idealismo e, no caso do cientista do texto 6, os parâmetros são marcados pelo materialismo.</p> <p>Não se observa objetivismo ou realismo da parte do mancebo. Da mesma forma, não seria correto atribuir à abordagem do cientista surrealismo ou expressionismo. Isto por si só inviabiliza as demais opções.</p>	Indeferido	Gabarito Mantido
7	da sonoridade das palavras, como se observa em “A insônia me alucina, ando num passo incerto”.	<p>A exploração da sonoridade das palavras é aspecto recorrente na poesia simbolista e aparece claramente no verso “A insônia me alucina, ando num passo incerto”, uma vez que se observa a repetição do som consonantal (aliteração) nas palavras “insônia”, “alucina”, “passo” e “incerto”.</p> <p>Do mesmo modo, a ambiguidade das emoções não está expressa no verso “corro à porta, escancaro-a: acho a treva e o Deserto”, uma vez que o sentido negativo de “treva” e “Deserto” se reforçam: indicam</p>	Indeferido	Gabarito Mantido

		<p>a ausência que contradiz as expectativas do eu-poético.</p> <p>A sinestesia e a exploração sensorial são recursos amplamente presentes em poemas simbolistas, já na opção <i>do embotamento dos sentidos, como se observa em "tediosa os olhos fecho, a ver, se, assim, consigo"</i>, propõe-se precisamente o contrário, visto que haveria um empobrecimento dos sentidos.</p>		
8	Romantismo.	<p>Os movimentos literários apresentam aspectos que os particularizam, dada a relevância que estes assumem no conjunto das obras relacionadas. Logo, não se trata, na questão, de considerar poetas isoladamente. Além disso, já é bem conhecida a produção de Olavo Bilac em que se observa a presença de elementos românticos. Por fim, o tema da noite e do sonho foi, de fato, importante tanto no romantismo quanto no simbolismo; o que não se aplica aos demais movimentos apontados nas opções.</p>	Indeferido	Gabarito Mantido